



# DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL

## LAGUNA CARAPÃ CENTRO SUL



MIRANDA

ODOQUENA

BONITO



ALCINÓPOLIS

COSTA RICA



JOÃO

PONTA  
PORÃ

LAG.  
CAAR.  
ARAL  
MOREIRA

CORONEL  
SAPUCAIA

PARANHOS



DEODORANTES  
MA  
GLÓRIA DE  
DOURADOS  
INTIÑA  
JATEÍ  
NOVO  
HORIZONTE  
DO SUL  
TAQUARI

NAVIRAI  
ITAQUIRAÍ

IGUAZU

TACURU

JAPORÃ

ELDO



**PROPEQ**

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

## **SEBRAE/MS**

### **Conselho Deliberativo Estadual**

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

#### **Presidente do Conselho**

#### **Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS**

Edison Ferreira de Araújo

## **SEBRAE/MS**

### **Diretor Superintendente**

Cláudio George Mendonça

### **Diretora Técnica**

Maristela de Oliveira França

### **Diretor de Operações**

Tito Manuel Sarabando

Bola Estanqueiro

### **Equipe responsável**

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Híitalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

### **Governo do Estado de Mato Grosso do Sul**

#### **Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico**

Jaime Elias Verruck

#### **Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico**

Ricardo Senna

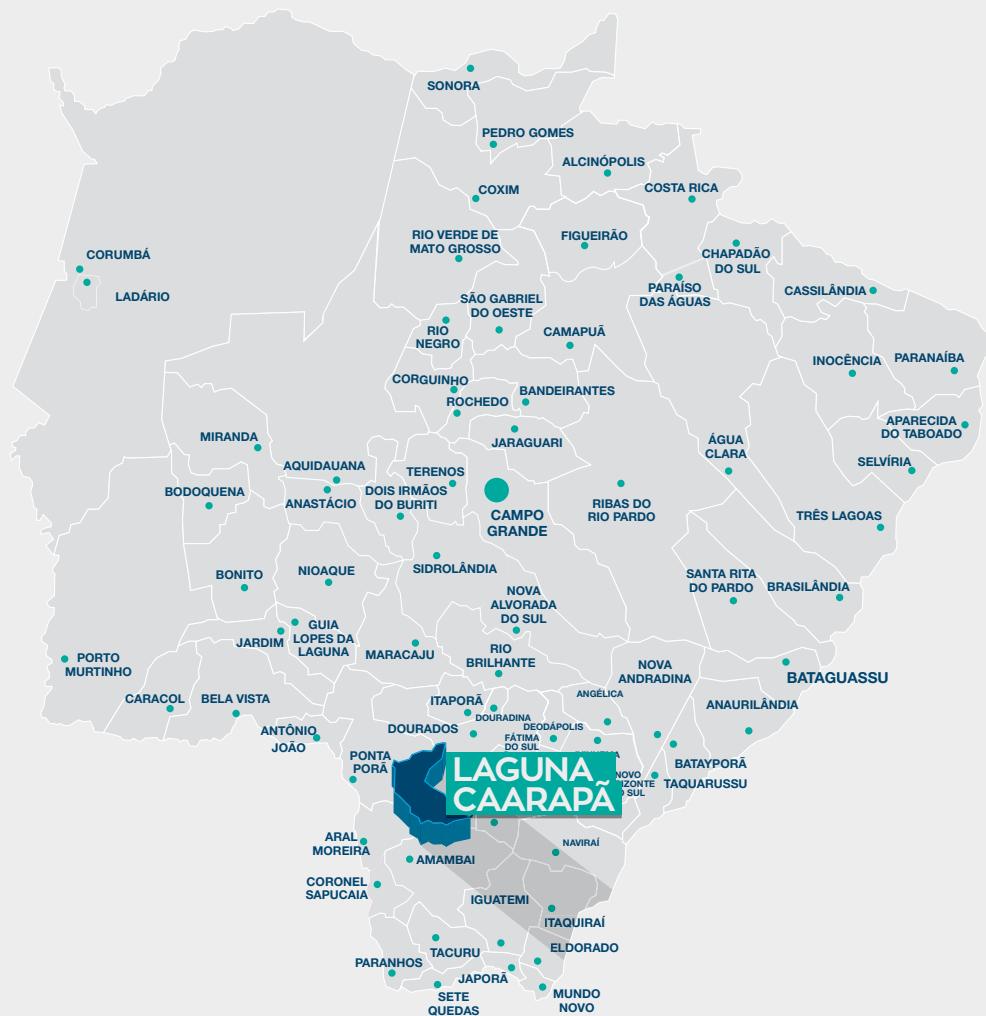
### **PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA CARAPÃ**

Endereço: Avenida Erva Mate nº 650,

Centro, Laguna Carapã, MS

CEP: 79920-000

Telefone: (67) 3438-1202



LAGUNA CARAPÃ

# **MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ**

# SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO .....	6
II.	IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO .....	6
III.	ASPECTOS ECONÔMICOS .....	9
IV.	EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS .....	15
V.	FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS .....	19
V.1.	Aspectos físicos e naturais .....	19
V.2.	Recomendações de exploração territorial .....	21
V.3.	Infraestrutura e logística .....	23
V.4.	Infraestrutura tecnológica .....	24
V.5.	Políticas públicas .....	25
V.6.	Investimentos públicos e privados .....	27
VI.	OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO..	28
VII.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	29



## I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vêm sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades

é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

## II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Laguna Carapã está situado na região Sul-Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 239 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Ponta Porã, ao sul com o município de Amambai, a leste com o município de Caarapó e a oeste com o município de Aral Moreira.

O distrito de Laguna Carapã (ex-povoado) foi criado em 1958, ficando o mesmo pertencendo ao município de Ponta Porã. Foi elevado à categoria de município com a denominação de Laguna Carapã, em 1992, se desmembrado do município de Ponta Porã.

O mais importante setor econômico do município é o comércio.

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 1.734,10 km<sup>2</sup>, representando 0,51% da área do Estado. A densidade populacional em Laguna Carapã era, em 2014, de 4,00 pessoas por km<sup>2</sup>, enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km<sup>2</sup>.

O município tinha, em 2014, 6.935 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 25%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais lento que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Laguna Carapã neste período foi de 1,63% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

## EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Laguna  
Carapã/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

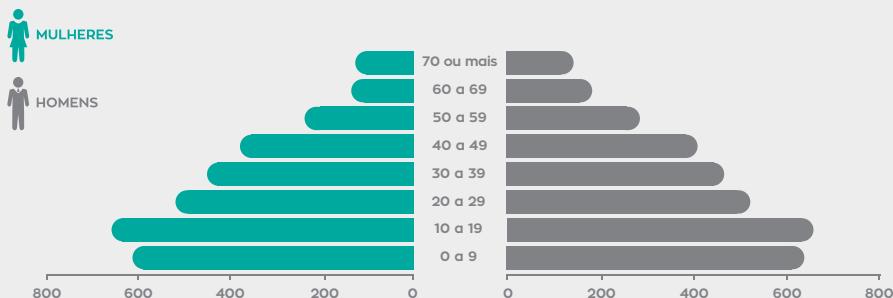
O município foi criado em 1992. A população rural em 2010 foi de 3.754 habitantes, chegando a representar 58% da população total do município. (IBGE, 2010)

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).



## PIRÂMIDE ETÁRIA

### Município de Laguna Carapã/MS



Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população lagunense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (30%), adultos de 15 a 60 anos (61%) e idosos, acima de 60 anos (9%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 51% de homens e 49% de mulheres. Aproximadamente 88% das pessoas com mais de 5 anos são

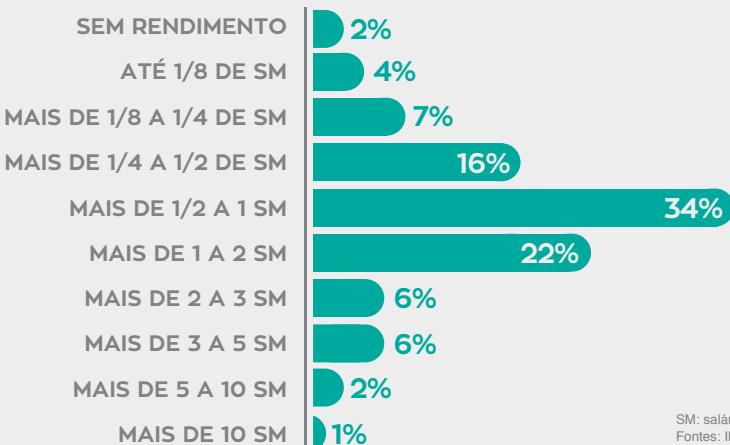
alfabetizadas. (IBGE, 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Laguna Carapã aumentou 17%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 29% no mesmo período, passando de 1.476 para 1.907 domicílios no município.



## DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Laguna Carapã/MS



SM: salários mínimos  
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

### III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Laguna Carapã, 43% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, dedicada principalmente às culturas temporárias e 37% da área era de pastagens, que abrigaram 45.803 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no

município de Laguna Carapã se concentrou, em 2013, nos cultivos de soja e milho, que ocuparam, juntos, 91% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 30 hectares de cultivo de erva mate. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 1,5 milhão de litros de leite e 4 toneladas de mel de abelhas. (IBGE)



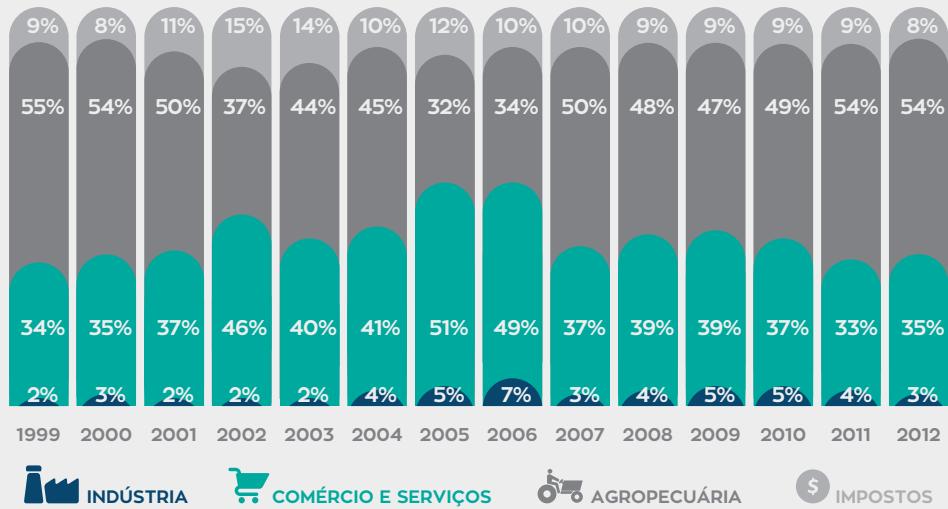
O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Laguna Carapã atingiu R\$ 209.246.000,00. Encontra-se na 46<sup>a</sup> posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 31.531,95 sendo 45% superior ao valor médio do Estado

de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

O setor que mais gera valor no município é o de Agropecuária, que vem aumentando a sua participação nos últimos anos, o setor apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 54% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%. O Setor de Comércio e Serviço teve uma grande contribuição, cerca de 35% do PIB do município.

## COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Laguna Carapã/MS

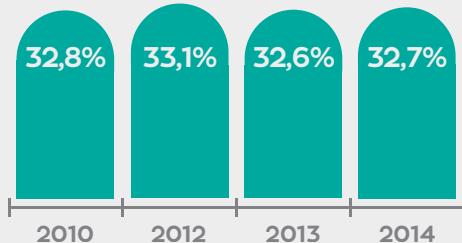


Fonte: Semade/MS e IBGE

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Laguna Carapã era de 2.982 pessoas, correspondente a 57% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

## PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Laguna Carapã/MS



Fonte: NIT/Sebrae

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 561 famílias beneficiadas.

Em Laguna Carapã, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família diminuiu levemente, passando de 32,8% para 32,7%. Essa proporção mante-



LAGUNA CARAPÃ

ve-se superior à média do Estado e o ritmo dessa queda foi contrário ao aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso

ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). (PNUD, 2013)

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

## **EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)**

### Município de Laguna Carapã/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	58º	0,363	0,568	0,704	0,120
2000	50º	0,535	0,651	0,767	0,307
2010	47º	0,672	0,676	0,822	0,545

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Laguna Carapã, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010 em termos de ranking, o município de Laguna Carapã melhorou a sua posição e em termos de desenvolvimento, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socioe-

conômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.

## **Evolução do Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)**

### Município de Laguna Carapã/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	1864º	33º	0,6166	0,5613	0,7094	0,5793
2011	2337º	39º	0,6591	0,6436	0,7469	0,5868

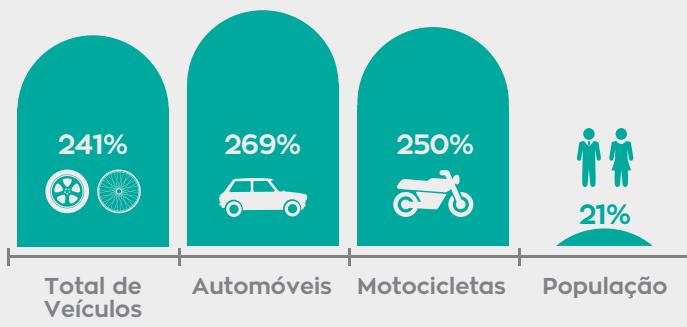
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Laguna Carapã, não apresentou, nos últimos anos, evolução favorável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível

estadual. De 2005 para 2011, manteve-se no nível de desenvolvimento moderado. Este índice também mostra que a área com maiores ganhos no município foi a de educação.

## CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Laguna Carapã/MS



A frota de veículos cresceu, no município de Laguna Carapã, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 21%, enquanto a frota total de veículos cresceu 241%, em especial de automóveis (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável

da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

No Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência crescente desde 2009. Em 2014, o município de Laguna Carapã contribuiu para as exportações do Estado com U\$ 57.000, com a venda de Veículos automóveis para transporte de mercadorias para o Paraguai. Em 2008 exportou mais de 6 milhões de dólares. (MDIC, 2015)

## IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Laguna Carapã era de 338, gerando um total de 1.262 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor agropecuário.

### EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Laguna Carapã/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,4%) das empresas existentes em Laguna Carapã é Micro ou Pequena Empresa. (MPE)

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 48,8% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), admi-

nistração pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente

parte das empresas, a participação das MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

## CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

### Município de Laguna Carapã/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPEs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	993		151		15,21%
2011	1.110	11,78%	193	27,81%	17,39%
2012	1.104	-0,54%	177	-8,29%	16,03%
2013	1.262	14,31%	190	7,34%	15,06%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Laguna Carapã aumentou 27,09%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou leve diminuição. Em 2013 ocorreu recuperação no número de empregos, que tinha diminuido em 2012. No município,

35% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Apesar da variação dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou sempre crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.

## Evolução da geração de massa salarial

Município de Laguna Carapã/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPEs		Participação das MPEs
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	1.232.744		194.573		15,78%
2011	1.534.359	24,47%	256.089	31,62%	16,69%
2012	1.584.617	3,28%	261.814	2,24%	16,52%
2013	2.091.358	31,98%	287.963	9,99%	13,77%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem diminuindo nos últimos anos, passando de 15,78% em 2010 para 13,77% em 2013, se mantendo menor que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Laguna Carapã.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Laguna Carapã/MS

Ano	Laguna Carapã		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	134		68.778	37,46%
2012	169	26,12%	89.072	29,51%
2013	198	17,16%	105.710	18,68%
2014	232	17,17%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 73% no município de Laguna Carapã, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Laguna Carapã/MS

Ano	Antônio João		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	45		27.876	91,04%
2012	71	57,78%	42.906	53,92%
2013	102	43,66%	56.252	31,11%
2014	130	27,45%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Laguna Carapã foi de 189%,

superior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada alta, proporcionando diversas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)

## V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

Predomina no município o clima Tropical de altitude Sub - Quente Úmido. A temperatura mínima fica em torno de 10 °C, a temperatura média de 20 - 24 °C e a máxima de 35 °C. A média anual é de 1500 – 1600 mm, com período de menor incidência no inverno e predomínio de maior incidência no verão.

### V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

O seu solo é bastante fértil, com predomínio de Latossolo Roxo e Latosolo Vermelho Escuro.

Se localiza na região de influência do Cerrado, caracterizado por florestas Sub - Montanha, Cerrado, Floresta Aluvial.

Tem como Unidade de Relevo: Planalto, com altitude de: 509 m e Subunidade: Planalto de Maracajú e Planalto de Dourados.

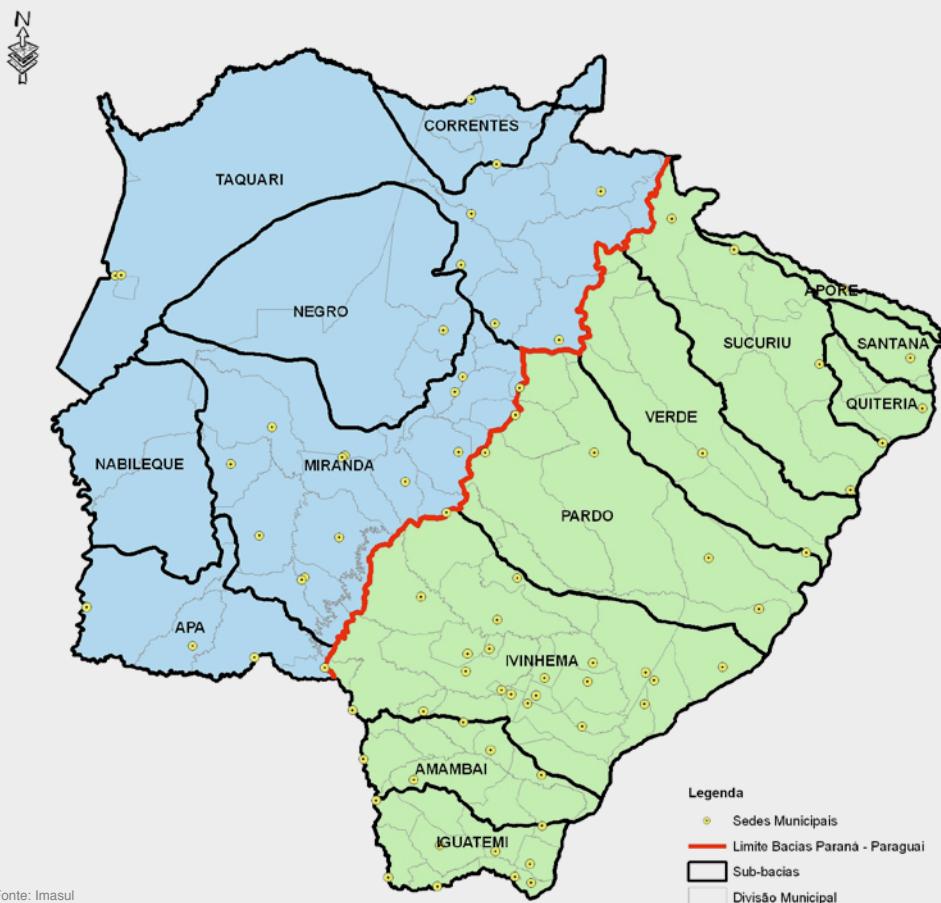
Está sob influência da Bacia do Rio da Prata. Seus recursos hídri-



cos são: Rio Dourado, Rio Piratini, Rio Guaimbé - Peri, Rio Amambaí e Ribeirão

Douradilho, além dos vários córregos existentes nos limites do Município.

## **FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.**



Fonte: Imasul

No território do município de Laguna Carapã há, segundo Diário Oficial

do MS (2012), duas unidades de conservação ambiental.

## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Laguna Carapã/MS

Nome	Área (ha)
TI Guaimbé	716,9316
TI Rancho Jacaré	777,5349
<b>Total</b>	<b>1.494,4665</b>

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coletiva seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

## V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de

forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e



as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Os Arcos de Expansão são “unidades flexíveis voltadas à expansão da capacidade produtiva para localidades onde a potencialidade socioeconômica deva ser desenvolvida de forma compatível com a vulnerabilidade natural existente e em condições suportáveis e sustentáveis.” (ZEE-MS, 2015). O município de Laguna Carapã encontra-se localizado no Arco Grande Sul de Fronteiras, um território de fronteira que esteve historicamente ligado à produção de Erva Mate e seus desdobramentos, à pecuária extensiva em toda área, à exploração da madeira e à produção de grãos.

Segundo o ZEE-MS (2015), o muni-

cípio de Laguna Carapã tem ligação com o polo de Ponta Porã, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Laguna Carapã se localiza na Zona de Iguatemi (ZIG), uma zona produtiva, onde são recomendadas “a indução de forte articulação com o Polo de Ligação de Ponta Porã, principal ponto de comunicação e comércio do Estado com o Paraguai, para organização e hierarquização das cidades da ZIG e seu fortalecimento interurbano e de racionalização de serviços públicos e viabilização de infraestrutura pública.

Considerando que a área ocupada com atividades pecuárias e agrícolas e a tendência de expansão da agroindústria sucro energética, todas com forte dependência do uso do solo e recursos hídricos, é fundamental a integração dessas atividades econômicas ao pagamento por serviços ambientais.”

(ZEE, 2015). Parte do município de Laguna Carapã se localiza na Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde são recomendadas “oportunidade de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo”. (ZEE, 2015)

### V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Laguna Carapã tem acesso rodoviário pela MS 280, a partir de Caarapó ou MS 379 a partir de Dourados. Laguna Carapã está a 42 km de Caarapó e 58 km de Dourados. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

Na área de comunicações, o município de Laguna Carapã dispõe de 5 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 179 conexões. Nesse ano havia 272 telefones fixos e 28 telefones públicos. Os municípios dispõem de oferta de banda larga popular e oferta de banda larga móvel (3G). (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015)

A distribuição de energia elétrica, no município de Laguna Carapã, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 2 centros de saúde e um hospital geral. Há 7 leitos hospitalares disponíveis, sendo todos do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com uma escola estadual urbana, que oferece ensino fundamental e médio. As escolas municipais incluem, no meio urbano, um centro de ensino infantil (CEI) e uma escola de ensino fundamental. Há três escolas



municipais rurais de ensino infantil e fundamental. No meio urbano existe uma escola de educação especial.

Em Laguna Carapã tem uma agência bancária e um posto de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazendária (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consen-

tuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano converjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidadão-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o município de Laguna Carapã recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, fazendo parte dos municípios que compreendem a segunda etapa do projeto, a partir de 2014. Depois de elaborado, o Plano deverá ser aprovado na Câmara e aprovado por Lei municipal.

#### V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Infraestrutura tecnológica é outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada ofe-

recidas no local.

Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER.

## V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, al-

teração e encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

### NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Laguna Carapã aprovou a sua Lei

Geral na lei nº 455/2014. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada a partir de 2013, proporcio-



nando oportunidades a 336 pequenos negócios no município, correspondente a mais de 99% do total de empresas do município.

Em Laguna Carapã foi instalada a Sala do Empreendedor, dispondo de um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Laguna Carapã participa do APL do Leite Vale do Ivinhema, junto com outros 17 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repas-

sados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Laguna Carapã deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 43.848,00. Segundo o INCRA (2015), no município de Laguna Carapã não existem assentamentos.

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 13 milhões de reais.



## REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

### Município de Laguna Carapã/MS

Repassé referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	172.309,50
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	268.281,68
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	137.075,62
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	210.600,50
Controle de Repasse ICMS Municípios	11.625.258,05
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	3.138,33
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	364.193,98
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
<b>Total</b>	<b>13.349.198,98</b>

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaltransparencia.ms.gov.br/Repassé>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 12,5 milhões de reais. Portanto, a admi-

nistração municipal de Laguna Carapã recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 25 milhões de reais.

## V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

Nos últimos 3 anos, a administração municipal recebeu financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento -BNDES, referente ao Programa Proviás, modalidade operacional BNDES FINAME em 2014 atualmente está no nível contratado, aonde o valor da operação foi de R\$ 950.000,00.

No município de Laguna Carapã, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 17.768.367,20 em 57 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial. (Banco do Brasil, 2015)



# VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Laguna Carapã através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes

das oficinas, tais como Câmara Municipal, CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), Banco do Brasil, Produtor Rural, estudantes do SENAC e comerciantes, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

## 1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar:  
Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Centro de Pesquisa de Soja
- Culturas agrícolas diversificadas

## 2. INDÚSTRIA



- Abatedouro bovino
- Fábrica de óleo de soja e milho
- Farinheira
- Frigorífico de peixe
- Frigorífico porte médio
- Laticínio
- Reciclagem

### 3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Borracharia
- Feira do produtor
- Frutaria
- Loja de utilidades
- Manutenção elétrica
  - Residencial e alta tensão
- Médicos especialistas –
- atendimento particular
- Oficina para máquinas pesadas
- Padaria
- Secagem e armazenamento de grãos
- Serviços de informática
- Supermercado

**As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.**

## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Laguna Carapã tem como sua principal fonte de renda a agropecuária. Por esse motivo cerca de 60% da população do município reside na zona rural e aproximadamente 50% da empresas registradas trabalham em atividades ligadas ao setor.

As principais produções agrícolas do município são a cana-de-açúcar a soja e o milho, e o rebanho bovino é o principal foco da pecuária.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pe-

quenos negócios, implementou a Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





**Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.**

- 1** O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2** A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3** Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4** Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5** A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6** Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7** O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.

## ANOTAÇÕES



**Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT**, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço [www.nit.sebrae.com.br](http://www.nit.sebrae.com.br).

## ANOTAÇÕES



**Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT**, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço [www.nit.sebrae.com.br](http://www.nit.sebrae.com.br).



# DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>







PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOSE REQUINOS NEGÓCIOS

APOIO



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS



FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAS  
DO MATO GROSSO DO SUL



## REALIZAÇÃO

